

VALORIZAR O CASAMENTO ABOLINDO EXPLORAÇÃO DO LOBOLO

N. 13/3/84

— debate na cidade de Maputo

A Conferência da Organização da Mulher Moçambicana da Cidade de Maputo, prosseguiu o debate e análise das propostas surgidas nas Conferências distritais e provinciais de algumas províncias sobre a manutenção do lobolo, apenas nos seus aspectos formais e simbólicos, excluindo todos os aspectos monetários, os quais são condenados pela maioria das pessoas pelo aspecto de exploração que estão a assumir. Para uma grande parte do Povo moçambicano o lobolo, como outras formas tradicionais de casamento, está enraizado na cultura popular e mantém ainda o valor de símbolo de união entre as duas famílias dos cônjuges. A Conferência elegeu 45 delegados para participarem na Conferência Extraordinária da OMM.

Segundo foi constatado, no decurso dos trabalhos da Conferência da Organização da Mulher Moçambicana, ao nível da Cidade de Maputo, as mulheres da capital encontram-se, neste momento, a desenvolver esforços para a busca de soluções correctas para os problemas que constituem obstáculos na luta pela sua emancipação.

Depois da aprovação dos documentos principais, cujos debates resultaram numa clarificação dos complexos problemas que afectam a mulher, na capital, a Conferência da OMM da Cidade de Maputo concluiu ser necessário iniciar algumas actividades práticas, para superar algumas questões.

No comunicado distribuído no final dos trabalhos, informa-se que «a sociedade de Maputo tem problemas complexos, por viverem nesta cidade pessoas vindas de todas as províncias do País e cada uma das quais com as suas manifestações e tradições culturais».

Reconhecendo ser o desenvolvimento da educação a «única forma de resolver a maior parte dos problemas existentes», a Conferência recomendou que há que envolver muitas estruturas nesta batalha pela educação.

Chegou-se a esta conclusão por se verificar durante os debates, que «há um vazio que se cria na educação da nova geração, da qual os pais e responsáveis de educação estão alheios».

Por essa necessidade se tornar imperiosa, a Conferência decidiu que a nível da capital, a OMM, OJM, Saúde e Educação, devem coordenar os seus esforços para um maior acompanhamento da actividade juvenil, tanto na escola como no bairro.

Devem-se criar, com base nestas ideias e perspectivas, comissões integrando os representantes destas estruturas, para elaborar programas de educação sexual.

Para se materializar esta recomendação, quadros de base idóneos deverão, em regime experimental, trabalhar em algumas escolas e bairros da capital.

Reexaminada a importância da ligação escola-comunidade, concluiu-se ser uma «prática importante a consoli-

dar e desenvolver», para complementar a educação dada na escola com a de casa.



Desde a Independência, a Mulher moçambicana tem vindo a integrar-se nos vários sectores da actividade sócio-económica do País. A imagem, apresenta uma operária em plena actividade

Provando que são humilhantes e representam a forma mais eloquente de exploração física e moral da mulher, as cerimónias de viuvez devem acabar encorajando-se novas formas mais humanas e racionais de apoiar aqueles que ficarem sem a sua família.

Para que o apoio se manifeste sob formas práticas, os delegados à Conferência da OMM sugeriram depois da discussão, a «criação nos bairros, de fundos sociais para apoiar situações de falecimento e outras».

Grupos de pessoas idóneas deverão acompanhar em cada bairro, as famílias enlutadas, como viúvas ou viúvos, nos primeiros dias de falecimento de um parente, evitando o isolamento e o desamparo de famílias em situações de luto.

A par destas ideias, foram reafirmados alguns princípios, a serem seguidos por estruturas competentes. Trata-se de problemas sociais que assumem formas de infracções à lei e que devem ser tratadas como tal através dos organismos competentes, os Tribunais.

A título de exemplo, foram referidos casos de violação e corrupção de menores, que deveriam ser punidos nos termos da lei vigente no País.

MOÇÃO DE SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE SAMORA

Na sessão de encerramento da Conferência da OMM na Cidade de Maputo que se realizou recentemente na capital, foi apresentada uma moção de saudação ao Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Machel, por ter convocado a realização da Conferência Extraordinária da OMM.

A moção saúda também o Chefe do Estado, pelas suas elevadas qualidades de dirigente enraizado no Povo.

Na mesma ocasião, foi apresentada uma moção de pesar pelas cheias que atingiram o Sul do País e que provocaram vítimas humanas e danos materiais elevados.

Uma saudação especial foi feita à Mulher Trabalhadora, que combate com afino o subdesenvolvimento no País.

As participantes à Conferência da OMM da Cidade de Maputo contribuirão com mais de 15 mil meticais em apoio à reunião da OMM, a ter lugar no próximo mês, na capital.